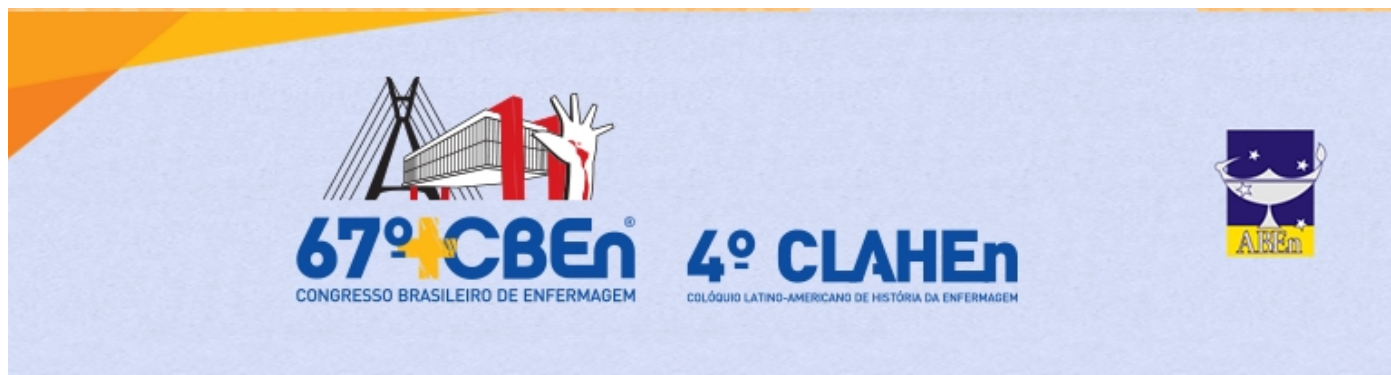




67º Congresso Brasileiro de Enfermagem <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

« Voltar para pesquisa

654 - AROMATERAPIA E ENFERMAGEM: CONCEPÇÃO HISTÓRICO-TEÓRICA

LEONICE FUMIKO SATO KUREBAYASHI¹; JULIANA RIZZO GNATTA²; RUTH NATALIA TERESA TURRINI³; MARIA JÚLIA PAES DA SILVA⁴.

1. INSTITUTO DE TERAPIA INTEGRADA E ORIENTAL, SÃO PAULO - SP - BRASIL; 2,3,4. ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, SÃO PAULO - SP - BRASIL.

Palavras-chave: AROMATERAPIA; TERAPIAS COMPLEMENTARES; TEORIA DE ENFERMAGEM

Introdução: A Aromaterapia é uma Prática Integrativa ou Complementar de Saúde que utiliza concentrados voláteis extraído de plantas (óleos essenciais), com a finalidade de melhorar o bem-estar físico, mental e emocional(1). A Aromaterapia tem sido praticada histórica e mundialmente por Enfermeiros e visto que, no Brasil, sua utilização possui respaldo pelo Conselho Federal de Enfermagem(2), torna-se relevante discutir essa prática no contexto da Enfermagem, por meio das Teorias de Enfermagem. **Objetivo:** Analisar Teorias de Enfermagem a partir de uma trajetória histórica da Aromaterapia na Enfermagem, contribuindo para a sua inserção como prática assistencial de Enfermagem. **Metodologia:** Realizou-se uma análise teórica e histórica sobre as Teorias de Enfermagem que apresentassem interfaces com uma abordagem integral e holística da saúde, considerando-se aspectos como energia, campos sutis e relação homem-ambiente. **Resultados:** Foram encontradas, no levantamento teórico e histórico, oito principais teorias: Florence Nightingale – Teoria Ambientalista, Myra Levine – Teoria Holística, Hildegard Peplau – Teoria das Relações Interpessoais, Martha Rogers – Teoria do Ser Humano Unitário, Callista Roy – Teoria da Adaptação, Wanda Horta – Teoria das Necessidades Humanas Básicas, Jean Watson – Teoria do Cuidado Transpessoal, e Katherine Kolka – Teoria do Conforto. **Considerações finais:** Os princípios humanistas e holísticos, pautados no relacionamento interpessoal e na abordagem integral do ser humano discutida no âmbito da Enfermagem na atualidade encontram ressonância com práticas complementares como a Aromaterapia, contribuindo para a ampliação dos cuidados prestados no sentido de oferecer uma abordagem que atinja não somente o bem-estar físico, mas mental, emocional e espiritual dos pacientes.

Referências:

1. Gnatta JR. Comparação da eficácia antimicrobiana de sabonetes contendo óleo essencial de Tea Tree (*Melaleuca alternifolia*) e triclosan na higienização de mãos artificialmente contaminadas [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2012.

2. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN-BR). Resolução COFEN 197. Estabelece e reconhece as Terapias Alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem. In: Conselho Regional de Enfermagem. Documentos básicos de Enfermagem. São Paulo (SP); 1997.

Imprimir esse resumo
